**O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A PSICOMOTRICIDADE INFANTIL SOB A PERSPECTIVA COMPORTAMENTAL[[1]](#footnote-1)**

Anna Caroline Nunes de Lima[[2]](#footnote-2)

Gabriela Fernanda Rocha Corrêa[[3]](#footnote-3)

Georgia Carolina da Conceição[[4]](#footnote-4)

Jéssica de Paula da Silva[[5]](#footnote-5)

Taina Duana Bello[[6]](#footnote-6)

Rosani Kinasz[[7]](#footnote-7)

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista. Análise do Comportamento. Psicomotricidade.

**Introdução:** Os fatores ambientais são de grande importância, uma vez que podem dar oportunidade para o indivíduo se desenvolver socialmente. O transtorno do espectro autista é um campo de estudo já estudado há bastante tempo pela psicologia desde a mudança de nomenclatura proposta no DSM-V. A análise do comportamento propõe um novo ponto de vista através do qual podemos entender o funcionamento do TEA. Através da teoria adotada, foi possível a comparação da mesma com as práticas propostas e resultados observados em uma instituição de educação regular para crianças e adultos com diagnóstico de TEA. Desta forma, foi possível realizar observação e, posteriormente, uma intervenção a fim de consolidar a perspectiva teórica. **Objetivos:** Compreender o funcionamento psicomotor de crianças com TEA dentro da abordagem comportamental; Pesquisar a relação da Psicologia Comportamental com o Transtorno do Espectro Autista; Esclarecer o conceito do funcionamento psicomotor; Observar a estimulação psicomotora através da musicalização. **Métodos:** O estudo trata de um relato de experiência resultante da observação de um grupo de estudantes de psicologia à uma instituição de ensino, a qual tem como público alvo pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista. Para iniciar a intervenção foi proposto a criação das chamadas “Garrafas da Calma” (modelo de Montessori), também foram realizadas atividades que envolvem música e processos dinâmicos. **Resultados e conclusão:** Através das pesquisas verificamos que a abordagem comportamental têm diversos estudos referentes ao transtorno do espectro autista, porém, tais estudos são atualizados constantemente, visto que se trata de uma ciência. Porém, o tratamento por meio de condicionamentos se mostra bastante eficaz na redução dos comportamentos estereotipados e aquisição de novas habilidades aos portadores do TEA, desta forma, sua intervenção tem sido preferível em instituições de ensino aprendizagem como pode-se verificar na busca por instituições nas quais fossem possíveis a elaboração do presente projeto. A relevância em observar e trabalhar a psicomotricidade em crianças com o TEA se dá justamente ao apontar tais resultados a partir da sua interação com o meio, tal qual foi realizado.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial, Brasília, DF, 6 jul. 2015. Seção 1, p. 2.

CHATEAU, L. F. A., FIQUENE, G. M. C., BAPTISTA, P. F. S., SAETA, B. R. P. **A associação da expressão necessidades especiais ao conceito de deficiência.** Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento. N. 1, p. 65-71, 2012. Disponível em <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Pos-Graduacao/Docs/Cadernos/Volume\_12/Artigo\_7\_A\_associacao\_da\_expressao\_necessidades\_especiais.pdf> Acesso em 08 Jun 2017.

GOMES, C. G. S. VARELLA, A. A.B. SOUZA, D.G. **Equivalência de estímulos e autismo: Uma Revisão de Estudos Empíricos.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, Out-Dez 2010, Vol. 26 n. 4, p. 729-737, 2010.

GOULART, P. Grauben, J. A. A. **Estudos sobre autismo em análise do comportamento.** Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. Vol. IV, n. 2, p. 151-165, 2002. Disponível em: <http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/113/101> Acesso em 07 jun 2017.

LOVAAS, O. SMITH, T. **A comprehensive behavioral theory of autistic children**. Journal of Behavioral Therapy and Experimental Psychiatry, v.20, p. 17-29, 1989.

MARINHO, Eliane A. R; MERKLE, Vânia B.L. **Um olhar sobre o autismo e sua especificação.** Paraná, 2009. 09p.

NICOLINO, V. F. MALERBI, F.E. K. **Promoção de interações sociais entre colegas e criança autista em ambiente de inclusão**. ACTA COMPORTAMENTALIA, Vol. 19, Núm. 1 p. 107-123, 2010.

OLIVEIRA, Gislaine. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Ed. vozes: Rio de Janeiro, 1997.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.** 2004. Disponível em <http://www.inr.pt/uploads/docs/cif/CIF\_port\_%202004.pdf>Acesso em 08 Jun 2017

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **World Report on Disability**. Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiencie de São Paulo. 2011. Disponível em <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44575/4/9788564047020\_por.pdf> Acesso em 08 Jun 2017.

ORRÚ, S. E. **Os estudos da análise do comportamento e a abordagem histórico-cultural no trabalho educacional com autistas**. Revista Iberoamericana de Educación**.** N. 45, p. 1-12, 2008.

SASSAKI, R. K. **Terminologia sobre deficiência na era da inclusão.** Revista Nacional de Reabilitação. N. 24, p. 6-9**,** 2002.

SCHMIDT, Carlos. **Transtornos do espectro do autismo na escola - Protagonismos no processo inclusivo.** In: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2012, Rio Grande do Sul. **Anais da ANPED.** Rio Grande do Sul: GT 15, ANPED, 2012. Disponível em: <http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT15%20Trabalhos/GT15-1786\_int.pdf> Acesso em 08 de Jun de 2017

SEKEFF, Maria L. **Da música, seus usos e recursos.** São Paulo: Unesp, 2003.

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ZANON, R. BACKES, B. Bosa, C. **Identificação dos primeiros sintomas do autismo pelos pais.** Revista Psicologia Teoria e Pesquisa. Vol.30. n. 1, p. 25-33. 2014.

1. Artigo apresentado à disciplina de Projeto Solidariedade III: observação em Psicologia das Necessidades Especiais, no Curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda em Psicologia na Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); annacnlima@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduanda em Psicologia na Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); grochacorrea@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduanda em Psicologia na Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); georggiac@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Graduanda em Psicologia na Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); jessilvaps@hotmail.com [↑](#footnote-ref-5)
6. Graduanda em Psicologia na Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); taina\_bello@hotmail.com [↑](#footnote-ref-6)
7. Professora especialista em psicopedagogia clínica, orientadora da disciplina de Projeto Solidariedade III na Faculdades Pequeno Príncipe (FPP); rosanikinasz@gmail.com [↑](#footnote-ref-7)